

SAGRADA FAMÍLIA Ano B

A Igreja inteira celebra hoje, a **SAGRADA FAMÍLIA** de Nazaré que é exemplo e modelo de todas famílias.

Jesus menino, como qualquer outra criança, precisou de uma família, que o acolhesse na sua condição humana, fraca e frágil.

Aquele menino precisou de ser acolhido pelo amor de um coração materno e amparado pela presença solícita de um pai.

Depois da família de Nazaré, todas as famílias se tornaram sagradas, porque a família é o espaço da **vida** e do **amor**.

Os tempos mudaram muito, mas o valor da família continua sempre atual.

O pouco tempo que as pessoas, em família, têm hoje, para conviver, implica muita criatividade e muita determinação, para arranjar mais tempo, **para reunir e celebrar a vida em família**.

A **1ª leitura** apresenta, de forma muito prática, algumas atitudes que os filhos devem ter para com os seus pais.

O texto repete cinco vezes a palavra "honrar":

- "HONRAR" significa dar o devido valor e reconhecer a sua importância, com certas atitudes concretas.

Como recompensa, os filhos que assim procederem,

- terão o perdão dos seus pecados,
- terão alegria nos seus corações,
- terão uma vida longa
- e terão a atenção de Deus, para com eles.

A **2ª Leitura** sugere sete princípios que devem ser usados na Família e na Comunidade, para se viver sempre em harmonia e assim conseguir a felicidade:

- *"Revesti-vos de sentimentos de misericórdia,*

- *de bondade,*
- *de humildade,*
- *de mansidão,*
- *de paciência,*
- *de tolerância,*
- *e de perdão recíproco".*

São Paulo termina com algumas recomendações

- às esposas,
- aos maridos,
- aos pais
- e aos filhos... ...

O **Evangelho** coloca-nos diante da Sagrada Família de Nazaré, que foi ao Templo de Jerusalém apresentar o seu Menino.

Este Evangelho é uma catequese sobre a identidade de Jesus e a sua missão no mundo:

- Mostra uma família fiel e cumpridora da Lei de Deus, que consagra a Deus a vida dos seus membros.
- No Templo, dois personagens acolheram Jesus: Simeão e Ana.

Eram dois idosos, de olhos postos no futuro e que reconheceram naquele Menino a presença libertadora de Deus, no meio dos homens.

SIMEÃO tomou Jesus nos braços e reconheceu no menino, o Messias enviado por Deus, como Luz e Salvação de "todos os Povos".

ANA era também uma figura que esperava a salvação de Deus.

Depois de terem tomado o menino, nos seus braços, aqueles dois idosos passaram a *"falar do menino a todos os que esperavam a libertação"*.

E o menino ia crescendo em "sabedoria" e em "graça".

A Sagrada Família era uma família que valorizava a Palavra de Deus.

Maria e José perceberam que quem escuta a Palavra de Deus, está preparado para construir a sua família sobre a rocha firme dos valores eternos.

Diz um documento do Sínodo dos Bispos:

- *Guardai a Bíblia nas vossas casas,*
- *lede-a, aprofundai e compreendei as suas páginas,*
- *transformai-a em oração e testemunho de vida,*
- *escutai-a com amor e fé, na liturgia.*
- *Criai o silêncio, para escutardes com eficácia a Palavra do Senhor,*
- *conservai o silêncio depois de terdes escutado a Palavra de Deus;*
- *a Palavra de Deus continuará em vós e falará aos vossos corações.*
- *Deixai-a ressoar em vós, pois é Deus que vos fala.*

Jesus foi apresentado no Templo e consagrado ao Senhor.

Este procedimento é uma lição para todas as nossas famílias sobre quem cai o dever da educação e formação cristã dos seus filhos.

Para cumprirem esta missão, os pais têm a ajuda da Igreja, na Catequese Paroquial.

Os pais que procuram transmitir aos filhos os valores do Evangelho, matriculam-nos na catequese paroquial, da sua paróquia, onde as crianças fazem a sua caminhada de fé...

Simeão e Ana eram dois idosos que acolheram Jesus no Templo.

Estes dois idosos,

- não eram pessoas desiludidas da vida já vivida.

- eram pessoas voltadas para o futuro,
- eram pessoas atentas ao Deus libertador, que vem ao seu encontro,
- eram pessoas que sabiam ler os sinais de Deus naquele menino e que deram testemunho dele aos seus conterrâneos.
- eram pessoas que reconheceram a presença salvadora e redentora de Deus no meio do seu Povo.

- Hoje, os idosos das nossas comunidades, pela sua maturidade, sabedoria de vida e tempo disponível, também podem ser testemunhas privilegiadas dos valores de Deus.

É preciso que não vivam voltados para o passado, mas que vivam voltados para o futuro, de espírito aberto e livre, pondo a sua sabedoria e experiência de vida ao serviço da família e da comunidade.

Os dois idosos de que nos fala o Evangelho - Simeão e Ana - não se cansava de "falar do menino".

E nós - os mais novos e os mais idosos – como falamos d'Ele?